

SYSTHANE® ECOZOME

O **SYSTHANE ECOZOME** é um fungicida sistêmico do grupo químico dos triazóis, inibidor da demetilação na biossíntese dos esteróis (DMI), com atividade preventiva e curativa.

Recomenda-se a sua aplicação preventivamente, embora em caso de infecção também possua ação curativa.

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

Classificação do modo de acção da substância ativa conforme FRAC

GRUPO	G1	FUNGICIDA
--------------	-----------	------------------

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Realizar os tratamentos de preferência preventivamente, sempre que as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença.

CULTURAS		DOENÇAS	Conc.na calda (mín.) (ml/hl)	Dose (L/ha) (máx.)	Volume de calda (L/ha)	N.º máx. aplic./campanha	Interv. entre aplicações (dias)
Macieira		Oídio (<i>Podosphaera leucotricha</i>)	125	1,25	500-1000	3	10-12
Marmeleiro		Oídio (<i>Podosphaera leucotricha</i>)	125	1,25	500-1000	3	10-12
Ameixeira		Oídio (<i>Podosphaera clandestina</i> e <i>P. tridactyla</i>) e moniliose* (<i>Monilia laxa</i> e <i>M. fructigena</i>)	133	1,33	300-1000	2	10-12
Pessegueiro		Oídio (<i>Podosphaera pannosa</i> de Bary, <i>P. tridactyla</i>) e moniliose* (<i>Monilia laxa</i> e <i>M. fructigena</i>)					
Damasqueiro		Oídio (<i>Podosphaera tridactyla</i>) e moniliose* (<i>Monilia laxa</i> e <i>M. fructigena</i>)					
Videira (uva de mesa e uva para vinificação)		Oídio (<i>Erysiphe necator</i>) e black-rot ou podridão negra da videira (<i>Guignardia bidwellii</i>)	125	1,25	500-1000	3	12-14
Nogueira		Antracnose (<i>Gnomonia leptostyla</i>)	-	1,67	500-1500	3	12-14
Ornamentais lenhosas (árvores, arbustos e viveiros): incluindo louro cerejejo, carvalho, álamo		Oídio (<i>Erysiphe polygoni</i>) e ferrugem (<i>Puccinia</i> spp.)	-	1,67	500-1500	2	10-12
<u>Ar livre:</u>	Abóbora e Melancia	Oídio (<i>Erysiphe cichoracearum</i>)	167	1,67	400-1000	2	7-10
	Meloeiro	Oídio (<i>Erysiphe cichoracearum</i> e <i>Sphaeroteca fuliginea</i>)					
<u>Estufa:</u>	Aboborinha	Oídio (<i>Erysiphe cichoracearum</i>)	167	1,67	400-1000	2	7-10
	Pepino	Oídio (<i>Leveillula taurica</i>)					
	Pimenteiro	Oídio (<i>Leveillula taurica</i>)	125-167	1,67	400-1000	2	10-12
Ar livre e estufa:	Tomateiro e Beringela	Oídio (<i>Leveillula taurica</i>)	125-167	1,67	400-1000	2	10-12
	Morangueiro	Oídio (<i>Podosphaera macularis</i>)	133	1,33	400-1000	3	8-10

CULTURAS		DOENÇAS	Conc.na calda (mín.) (ml/hl)	Dose (L/ha) (máx.)	VOLUME de calda (L/ha)	N.º máx. aplic./ campanha	Interv. entre aplicações (dias)
Ornamentais de flor (incluindo crisântemo e roseira)	Oídio (<i>Erysiphe</i> spp. e <i>Sphaeroteca</i> spp.) e ferrugem (<i>Puccinia</i> spp)	-	1,67	500-1000	2	10-12	
	Roseira: mancha negra das folhas (<i>Diplocarpon rosae</i>)						

* O controlo da moniliose é moderado.

Intervalo de Segurança – 3 dias em abóbora, aboborinha, beringela, melancia, meloeiro, morangueiro, pepino, pimenteiro e tomateiro; 7 dias em ameixeira, damasqueiro e pessegueiro; 14 dias em macieira, marmeleiro e videira (uva de mesa e uva para vinificação); 60 dias em noqueira.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no conjunto das doenças com este ou outro fungicida do grupo DMI, no máximo:

- 3 tratamentos em pomódeas, videira, morangueiro e noqueira;
- 2 tratamentos nas restantes culturas.

Sempre que possível, efetuar a alternância dos tratamentos com SYSTHANE ECOZOME, com fungicidas com diferente modo de ação e pertencentes a outros grupos químicos de resistência, como fungicida KARATHANE STAR, por apresentarem diferente modo de ação e não apresentarem resistência cruzada com este fungicida.

SYSTHANE ECOZOME não é compatível com produtos fitossanitários de forte ação alcalina.

Em caso de dúvida, consultar o Serviço Técnico da Dow AgroSciences

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Numa vasilha, juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma pasta homogénea.

Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume da água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

® TM Marca da Dow AgroSciences, Dupont ou Pioneer e das suas companhias afiliadas ou respectivos donos